

FHC nega que tenha pedido o fechamento do Congresso

Marcelo Moraes e Vanda Célia
Da equipe do Correio

Glauco Dettmar 10.10.95

O Palácio do Planalto teve que divulgar nota oficial ontem para negar versões sobre ameaças ao Congresso e ao regime democrático que teriam sido feitas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em jantar na casa do deputado Pauderney Avelino (PPB-AM), na noite de quarta-feira.

Presente ao encontro, o deputado Jair Siqueira (PPB-MG) disse que Fernando Henrique afirmou que sofre pressões para fechar o Congresso. "O presidente disse que nós sabíamos que existia gente que queria que ele fechasse o Congresso", contou Siqueira.

Depois de três graves críticas de Fernando Henrique aos políticos — ele condenou os lobbies, rejeitou o corporativismo e criticou o clientelismo dos parlamentares brasileiros — a notícia causou revolta, temor e indignação no Congresso.

Ditadura — "Saímos há muito pouco tempo de uma ditadura. Esse assunto não deve ser tratado nem em brincadeira", disse o líder do PMDB, Michel Temer (SP). "Só pode ter sido cansaço mental", afirmou Inocêncio Oliveira, (PE), líder do PFL.

O maior interesse dos deputados e senadores era o contexto das declarações do presidente. Quem esteve no jantar contou que ele estava comentando a vinda ao Brasil do presidente do Peru, Alberto Fujimori, quando fez as afirmações sobre o Congresso.

Primeiro, disse que o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AC) e o do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, teriam errado ao não receber Fujimori. "Seria mais fácil governar sem Congresso, os debates criam problemas e dificuldades ao governo", afirmou Fernando Henrique.

Ditador — Mas, em seguida, o presidente disse que para ele só existe "a democracia, este é o único caminho para o Brasil". Uma ressalva que não convenceu o deputado Jair Siqueira. "Tive vontade de perguntar quem queria o fechamento do Congresso, além dele. O presidente tem o perfil de um ditador. Isso está no subconsciente dele", disse.

O deputado José Machado (PT-SP), representante da oposição no encontro, divulgou outra versão. "Fernando Henrique deixou claro que vai defender a democracia", garantiu. "Em nenhum momento ele ameaçou o regime democrático ou falou em fechamento do Congresso", completou.

O deputado acha que o presidente foi mal interpretado. O próprio Fernando Henrique, no jantar, reconheceu que enfrenta dificuldades com o que diz. "Toda vez que me meto a dar aula eu quebro a cara", afirmou o ex-professor de Sociologia da Sorbone.



Ameaças de fechamento do Congresso não devem ser feitas nem em tom de brincadeira, alerta Michel Temer